

The background of the cover is a faded, light-colored image of a city skyline. Overlaid on this is a semi-transparent bar chart with approximately 15 vertical bars of varying heights, suggesting a financial or economic theme.

carta do gestor

Fevereiro de 2026

MERAKI
CAPITAL

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Entre tarifas, petróleo e eleição

Fevereiro foi mais um mês positivo para os ativos locais, apesar de toda a incerteza tanto geopolítica, quanto sobre a política comercial americana. É verdade que o Brasil tem se beneficiado do momento positivo para ativos emergentes, mas um vetor que pode estar contribuindo positivamente para a performance dos ativos locais é o cenário político.

Nos EUA, a política comercial voltou ao centro do debate. A Suprema Corte decidiu contra o tarifaço implementado pelo presidente Donald Trump. A resposta veio rapidamente: elevação temporária de tarifas globais para 15% por 150 dias. Apesar do tom agressivo, a tarifa agregada ficou ligeiramente abaixo da anterior à decisão judicial. Com eleições de *midterms* e crise de custo de vida no radar, parece improvável uma recomposição integral das tarifas. Há também uma preocupação fiscal. A corte não decidiu se haverá reembolso dos impostos já arrecadados, cerca de 170 bilhões, mas é natural que haja disputa jurídica. E a perda de receita com a tarifa agregada menor também poderia pressionar juros longos.

O outro eixo central do mês foi a escalada do conflito envolvendo o Irã. Após reuniões diplomáticas em Genebra sinalizarem progresso, EUA e Israel realizaram ataques a alvos estratégicos iranianos. O petróleo reagiu inicialmente em alta, diante do risco de disrupção no Estreito de Hormuz, enquanto bolsas corrigiram e juros abriram. O mercado, no entanto, ainda trabalha com a hipótese de conflito relativamente curto. Vale lembrar que eventos geopolíticos recentes acabaram se mostrando oportunidades táticas para ativos de risco, embora o desfecho dependa da duração e intensidade das restrições à oferta de energia.

Nos EUA, além do ruído geopolítico, houve realização nas bolsas, em parte atribuída a temores sobre impactos disruptivos da inteligência artificial sobre empregos e setores tradicionais, além de recorrentes preocupações com crédito privado. Em um mercado alavancado e com *valuations* esticados, o fluxo buscou justificativas para correção.

No Brasil, o IPCA-15 de fevereiro surpreendeu para cima, com desvio relevante frente às expectativas. Contudo, a maior parte da surpresa veio de itens voláteis, como passagens aéreas. Não houve revisão material das projeções para o IPCA do ano. Em relação à atividade, depois de um crescimento nulo no 2º semestre, há sinais de recuperação da atividade neste começo do ano. No entanto, isto não deveria mudar a cabeça do BC em relação ao início do ciclo de cortes de juros. Vale notar que a guerra no Irã deve ser um fator mais relevante para determinar a intensidade e tamanho do ciclo.

No campo político, fevereiro foi marcado por deterioração adicional na aprovação do governo e consolidação da melhora do senador Flávio Bolsonaro nas simulações de segundo turno contra Lula. As pesquisas mais recentes indicam empate técnico ou vantagem numérica da oposição, em contraste com o mesmo período do ciclo eleitoral anterior, quando Lula tinha uma vantagem de mais de 20pp contra Bolsonaro. Medidas econômicas como a isenção de IR não produziram o efeito esperado na popularidade do governo, e a leitura interna parece apontar para ajustes na comunicação, não necessariamente para novas medidas fiscais de curto prazo.

Em síntese, fevereiro trouxe aumento de incerteza externa e consolidação da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro. O pano de fundo macroeconômico brasileiro — atividade mais fraca e inflação convergente — permanece compatível com o início do ciclo de cortes de juros. O ritmo e a extensão desse movimento, porém, continuarão condicionados ao cenário internacional.

DESEMPENHO DOS FUNDOS

ESTRATÉGIAS DE MULTIMERCADOS E AÇÕES

Fevereiro foi marcado por maior volatilidade no cenário internacional, diante das discussões sobre política comercial nos Estados Unidos e do aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Ainda assim, os ativos brasileiros apresentaram desempenho positivo, sustentados por um ambiente doméstico relativamente construtivo, com inflação ainda compatível com o cenário de convergência e expectativas de início do ciclo de cortes de juros ao longo dos próximos meses. Nesse contexto, nossas estratégias de renda variável mantiveram viés direcional comprado, com foco em ativos líquidos e assimetria favorável.

O Meraki Long Biased apresentou retorno de 1,29% em fevereiro, impulsionado principalmente pelas contribuições positivas em Banco BTG Pactual, Itaú Unibanco e Banco Bradesco. A alocação em títulos públicos pós-fixados com vencimento curto também contribuiu positivamente para o resultado do período.

O Meraki Brabus manteve viés direcional comprado em Bolsa, aproveitando o ambiente doméstico relativamente construtivo mesmo diante do aumento das incertezas externas. O fundo encerrou o mês com alta de 2,06%, beneficiado sobretudo pelas posições em B3, Vivara, Itaú, Copasa e Copel, que se destacaram ao longo do período.

RENDA FIXA

Fevereiro também foi um mês positivo para a renda fixa doméstica, em um ambiente que combinou atividade econômica moderada, inflação ainda compatível com o cenário de convergência e expectativas de início do ciclo de flexibilização monetária ao longo dos próximos meses. Apesar de episódios de volatilidade no mercado internacional, a dinâmica doméstica seguiu sustentando oportunidades ao longo da curva de juros.

Nesse contexto, o Meraki Hórus Renda Fixa apresentou retorno de 1,09% no mês, sustentado principalmente pelas contribuições positivas de títulos públicos pós-fixados, posições em juros futuros nos vértices intermediários e longos da curva e títulos públicos prefixados. A combinação entre carregos, ajustes táticos na curva e gestão ativa das exposições foi determinante para o resultado do período.

PREVIDÊNCIA

O Meraki Brabus Previdência acompanhou a estratégia do Meraki Brabus FIA, respeitando as características do veículo previdenciário e seu horizonte de investimento de longo prazo. Em fevereiro, o fundo manteve gestão ativa e viés direcional em renda variável, em um ambiente marcado por maior volatilidade internacional, mas ainda sustentado por fundamentos domésticos relativamente construtivos.

A combinação de atividade moderada, inflação compatível com o início do ciclo de cortes de juros e um cenário político mais competitivo contribuiu para sustentar o comportamento dos ativos domésticos ao longo do mês.

Nesse ambiente, o fundo apresentou retorno de 1,85% no mês, impulsionado principalmente pelas contribuições positivas de Cosan, B3, Itaú, Copasa e Vivara. A performance reflete a combinação entre exposição direcional, seleção criteriosa de ativos e disciplina de gestão, alinhada ao racional de longo prazo que orienta a estratégia previdenciária.

PROJEÇÕES MERAKI CAPITAL

PIB	Selic	IPCA	Dólar
2026 1,5%	2026 12,00%	2026 3,8%	2026 R\$ 5,30
2027 2,0%	2027 10,00%	2027 4,0%	2027 R\$ 5,40

RENTABILIDADE DOS FUNDOS

Long Biased	Brabus FIA	Hórus RF	Brabus Prev
Mês +1,29%	Mês +2,06%	Mês +1,09%	Mês +1,85%
2026 +8,14%	2026 +12,86%	2026 +2,33%	2026 +12,33%

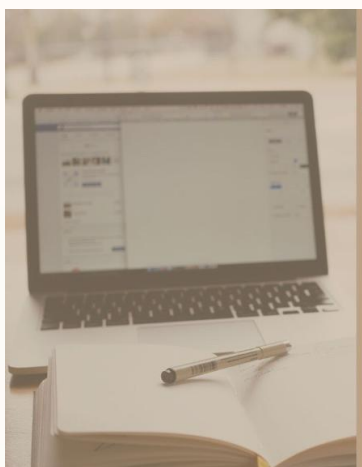
RETORNO DOS DIVERSOS ÍNDICES DE MERCADO

Fevereiro	YTD	12 Meses	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Dólar	Dólar	Dólar	Dólar	Ibovespa	Dólar	S&P	Ibovespa	Ibovespa
-2,63%	-6,39%	-12,11%	-11,37%	-10,36%	-8,01%	-18,13%	-11,80%	0,37%
S&P	S&P	IMAB	IPCA	IMAB	IPCA	Dólar	IMA-B	CDI
-0,76%	0,67%	14,30%	4,26%	-2,44%	4,62%	-5,30%	-1,26%	2,77%
CDI	CDI	CDI	IMAB	IPCA	CDI	Ibovespa	CDI	IPCA
1,00%	2,17%	14,56%	13,17%	4,83%	13,05%	5,59%	4,40%	4,51%
IMAB	IMAB	S&P	CDI	CDI	IMAB	IPCA	Dólar	IMA-B
1,79%	2,81%	18,83%	14,31%	10,87%	16,05%	5,79%	7,26%	6,41%
Ibovespa	Ibovespa	Ibovespa	S&P	S&P	Ibovespa	IMA-B	IPCA	S&P
4,09%	17,17%	51,27%	17,86%	25,00%	22,28%	6,37%	10,06%	18,39%
			Ibovespa	Dólar	S&P	CDI	S&P	Dólar
			33,95%	27,18%	26,26%	12,37%	28,68%	28,98%



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A Meraki Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou ados distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Meraki Capital. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Meraki Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. A Meraki Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material.



MERAKI
CAPITAL

COMO FORAM OS
FUNDOS DA MERAKI
NO MÊS?

merakicapital.com.br

Confira no vídeo os
principais destaques do mês
e a rentabilidade dos fundos
da Meraki Capital.

[Clique aqui](#)

INVISTA POR MEIO DOS NOSSOS PARCEIROS

<https://www.merakicapital.com.br/>

CONTATO



@meraki.cap



[merakicapitalasset](#)



@meraki.cap



11 4632-4534



11 91305-4416



contato@merakicapital.com.br